**FACULDADE DAMA**

**BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**SABRINA TEREZINHA SOUPINSKI**

**GESTÃO DE ENFERMAGEM VOLTADA AO CUIDADO DO PACIENTE**

**EM CLÍNICA PARTICULAR**

**CANOINHAS**

**2022**

**SABRINA TEREZINHA SOUPINSKI**

**GESTÃO DE ENFERMAGEM VOLTADA AO CUIDADO DO PACIENTE**

**EM CLÍNICA PARTICULAR**

Projeto Bibliográfico apresentado como exigência para obtenção de nota na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, do curso Bacharelado em Enfermagem, ministrado pela Faculdade Dama, sob Orientação do(a) Professor(a) Isabella Murara Viera.

**CANOINHAS**

**2022**

**SUMÁRIO**

# **1 INTRODUÇÃO**

Num mundo globalizado, o sucesso de uma organização depende cada vez mais da qualidade da gestão. O mercado de trabalho atual espera que o enfermeiro seja capaz de gerenciar, argumentar e implementar mudanças, negociar, resolver conflitos, criar e empreender, tudo para melhorar a qualidade da assistência prestada aos clientes e atender às necessidades em todos os aspectos do processo de trabalho na área da saúde. (GALVÃO,2008)

A atitude ou papel do enfermeiro gerente é no processo de coordenar ou facilitar o cuidado em uma organização, é fundamental que o profissional de enfermagem se apropria do processo de enfermagem de forma efetiva, não apenas estabelecendo tarefas rotineiras e impessoais, mas também como instância de todos os envolvidos profissionais e humanos, sociais e político, mediando interesses profissionais e organizacionais no cumprimento de suas normas, com interesses pessoais e dos pacientes que se apresentam para essa relação de cuidado. (GALVÃO,2008).

A gestão é um caso muito especial onde a prática, não existe um método em específico, ou um método prescrito. Enquanto as pessoas constroem relações cotidianas com base na disponibilidade de outras, a gestão é baseada em recursos humanos, materiais, técnicos e financeiros. Ou seja, o gerente usa os recursos disponíveis para ele e sua equipe para gerenciar a situação em que se encontra. (GALVÃO,2008).

Como gestor, não deve apenas desempenhar funções delegadas, mas também entende e compreende a dinâmica do processo de cuidar, as pessoas envolvidas nele e o ambiente. Profissionais e clientes devem estar em de acordo para que o cuidado seja efetivo, que haja uma contribuição consciente e crítica de ambas as partes. (PINHEIRO,1998).

Embora a gestão de enfermagem seja um dos pilares que sustentam uma assistência de qualidade, muitos enfermeiros ainda enxergam os conceitos de gestão e enfermagem separadamente. Além do processo de trabalho, deve-se refletir sobre o assunto e buscar os conhecimentos e referenciais teóricos que o fundamentam, como éticos e adotar modelos de gestão ao qual seja envolvido o paciente. (GALVÃO, 2008).

**2 Objetivo Geral**

Demonstrar a importância de uma liderança de enfermagem voltada para a administração em clínica e cuidado do paciente.

**2.1 Objetivo Especifico**

 Como o enfermeiro líder desenvolve suas técnicas para resolver problemas encontrados.

 Liderança é a capacidade de definir uma visão e orientar indivíduos e grupos em direção a essa visão.

 Oportunizar um ambiente de trabalho para a equipe gerando uma qualidade de vida enquanto executa suas atividades.

**3 Justificativa**

A estudos que demonstra a importância de um enfermeiro líder no local de trabalho, assistencial e gerencial ao qual proporciona um bom cuidado integral de enfermagem, seguindo com o objetivo de administração para o gerenciamento do seu trabalho e de sua equipe, tendo em vista a estruturação e organização dos serviços nas instituições particulares. Ao decorrer da graduação percebi que a uma deficiência entre as equipes de enfermagem em poder contar como enfermeiro da unidade o que acaba prejudicando no cuidado do paciente, dessa forma, observo o quanto é importante o gerenciamento e gestão de enfermagem, assim em 2023 irei participar da empresa Gallotti Núcleo de Medicina ao qual terei como cargo de gestora e com base em pesquisas bibliográficas percebe-se que para isso também é necessário especializações. Pois a equipe de trabalho está ligada por trás de uma boa gestão, que visa contribuir os modelos gerenciais, saber planejar, decidir, organizar, controlar uma assistência, ouvir, aceitar, questionar, dividir seu cargo sem deixar que seja de forma hierárquico, interagindo com os pacientes e gerenciando no âmbito dos recursos físicos e materiais.

**Metodologia**

**Referencias**

PINHEIRO**,** Patricia Gonçalves; Erdmann, Alacoque Lorenzini. Gerenciamento do cuidado em enfermagem: questionando estratégias. Curitiba, v.3, n.1, p.89-96, jan./jun. 1998.

 [**file:///C:/Users/Sabrina/Downloads/44298-167304-1-PB%20(1).pdf**](file:///C%3A/Users/Sabrina/Downloads/44298-167304-1-PB%20%281%29.pdf)

[**https://multisaude.com.br/artigos/gerenciamento-em-enfermagem/**](https://multisaude.com.br/artigos/gerenciamento-em-enfermagem/)

[DAVID, Marina Leitão et al. A importância do enfermeiro gestor nas instituições de saúde. Revista Saúde em Foco – Edição nº 11 – Ano: 2019 content/uploads/sites/10001/2019/03/031\_a-import%c3%82ncia-do-enfermeiro-gestor.pdf](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wpDAVID%2C%20Marina%20Leit%C3%A3o%20et%20al.%20A%20import%C3%A2ncia%20do%20enfermeiro%20gestor%20nas%20institui%C3%A7%C3%B5es%20de%20sa%C3%BAde.%20Revista%20Sa%C3%BAde%20em%20Foco%20%E2%80%93%20Edi%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%2011%20%E2%80%93%20Ano%3A%202019%20content/uploads/sites/10001/2019/03/031_a-import%C3%82ncia-do-enfermeiro-gestor.pdf)